

www.worldwaterforum8.org



ANÚNCIO

BRASÍLIA - BRASIL (18 A 23 DE MARÇO DE 2018)





Aloysio Nunes
Ministro das
Relações Exteriores

“Ao estabelecer 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reafirmou a necessidade de abordagem integrada para atingirmos o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões - econômica, social e ambiental.”

É crescente a compreensão sobre a importância da água não só para a sobrevivência humana, mas também para o desenvolvimento sustentável. Levantamento recente da ONU aponta que mais de 30% da população mundial não tem acesso a saneamento básico e 25% segue exposta a água contaminada, não obstante o aumento do acesso à água tratada desde o início do milênio. O uso intensivo de água em todos os setores, que em alguns países já supera o total dos recursos hídricos disponíveis, e previsões de aumento da demanda nos próximos anos trazem para o centro da agenda de desenvolvimento a gestão sustentável dos recursos hídricos. Promover o uso sustentável da água de maneira integral e transversal é um dos grandes desafios das sociedades presentes e futuras e demandará envolvimento, compromisso e abordagens inovadoras de todos os setores e Estados.

Ao estabelecer 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reafirmou a necessidade de abordagem integrada para atingirmos o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões - econômica, social e ambiental. O ODS-6 reflete esse entendimento, ao estabelecer metas para a superação de desafios de natureza transversal, com o propósito precípua de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Para atingirmos o ODS-6, devemos trabalhar em diversas frentes, como o acesso universal e equitativo à água potável e ao saneamento básico; a melhora da qualidade da água e a proteção e restauração de ecossistemas; o aumento da eficiência no uso da água em todos os setores e a implementação de gestão integrada dos recursos hídricos, entre outros. Nessa trajetória até 2030, a cooperação internacional, o desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento e o apoio e fortalecimento da participação de comunidades locais serão essenciais.

Mais do que nunca, o diálogo entre diferentes atores se faz necessário para encontrar soluções inovadoras e mobilizar ações públicas e privadas de modo a promover o aumento da qualidade e sustentabilidade dos recursos hídricos. Com o tema Compartilhando Água, a oitava edição do Fórum Mundial da Água se propõe exatamente a ensinar diálogo pela promoção da cooperação e do intercâmbio de conhecimento e perspectivas. O pavilhão de Exposição do FMA trará as mais modernas soluções e equipamentos e possibilitará a realização de negócios e apresentação de novas tecnologias. O 8º Fórum Mundial da Água reveste-se de especial importância, uma vez que será o primeiro Fórum a ser realizado no hemisfério sul. Detentor de 20% da água doce do planeta, ao mesmo tempo em que conta com uma das maiores regiões semiáridas do mundo e sujeita a crises hídricas crônicas, o Brasil não poderia deixar de estar no centro desse debate.

Será com muito prazer que daremos as boas-vindas a todos os participantes do Fórum em Brasília e nos colocaremos à disposição para ajudar como pudermos para atingir os melhores resultados possíveis no âmbito do evento.



ANÚNCIO

Nos últimos anos temos enfrentado, em diferentes partes do mundo, enormes desafios relativos à disponibilização de água para o abastecimento humano, para a produção de bens e para a proteção de ecossistemas, fatores que, aliados a eventos críticos de cheias e de secas cada vez mais frequentes, tem colocado na agenda de todos os países a segurança hídrica como elemento chave em torno do qual teremos que buscar soluções que minimizem os efeitos danosos a esses países e estabelecer estratégias de ação e de comportamento que tornem a vida no planeta mais sustentável, na sua relação com a água.

Eventos como o Fórum Mundial da Água, hoje colocado como uma das manifestações de maior aderência em todo o mundo, ganham enorme importância nesse cenário. É por essa razão que a cada nova edição esses eventos vêm alcançando uma participação mais expressiva.

Isso não será diferente no 8º Fórum Mundial da Água, que se realizará em Brasília, de 18 a 23 de março de 2018. Já se percebe uma enorme expectativa sobre esse evento e temos certeza que, a exemplo dos anteriores, as principais questões relativas aos problemas que enfrentamos encontrarão um ambiente propício para o debate e a troca de experiências que o tema da água suscita.

O evento, pela primeira vez será realizado no Hemisfério Sul o quê, por sua vez, traz à tona um outro aspecto importante das questões relativas à água: trata-se da metade do globo terrestre que se caracteriza pela maior concentração das populações pobres. É de se esperar que, sem prejuízo de que todos os temas emergentes relacionados à água sejam debatidos, a preponderância das questões típicas dos países mais carentes de soluções deverá se fazer sentir.

Além disso, o tema escolhido para o 8º Fórum Mundial da Água, “Compartilhando Água”, representa não apenas um incentivo a soluções que superem os limites políticos na busca do equacionamento dos problemas hídricos, mas, acima de tudo, um chamado à busca de alternativas que aproximem países ricos e pobres de mesmos continentes ou não, que consigam pensar globalmente nos problemas hídricos que nos ameaçam como espécie, com o objetivo de compartilhar não apenas água, mas conceitos, formulações, tecnologias e metodologias.

É, portanto, nesse contexto que conclamo a todos para participarem do 8º Fórum Mundial da Água, em todas as suas vertentes expressas nas sessões e painéis da grade temática, nas iniciativas do Fórum Cidadão, do Grupo Focal de Sustentabilidade, na Feira e na Exposição e nas demais manifestações que venham a ser agregadas a esse grande evento.



José Sarney Filho
Ministro do Meio
Ambiente

“... ‘Compartilhando Água’, representa não apenas um incentivo a soluções que superem os limites políticos na busca do equacionamento dos problemas hídricos, mas, acima de tudo, um chamado à busca de alternativas que aproximem países ricos e pobres ...”



Rodrigo Rollemberg
Governador do
Distrito Federal

“... esperamos mobilizar atores relevantes e alcançar entendimentos que possam marcar, de modo indelével e em perspectiva global, uma nova era na gestão das águas.”

Trazer o Fórum Mundial da Água para Brasília é ação inédita com capacidade para gerar efeitos igualmente inéditos. O Fórum é o mais relevante encontro mundial voltado para o tema, e Brasília, que tem histórica identificação com os recursos hídricos no país, abraça com muito entusiasmo uma agenda que pode e deve ser transformadora mundo afora, além de representar uma oportunidade imediata de realização de negócios.

Brasília nasceu sob o signo do novo e quando olha para o futuro precisa manter-se na vanguarda. A realização do Fórum aqui é ocasião propícia a que a cidade reflita sobre suas próprias necessidades e potencialidades - sob esse mesmo signo - mas que também inscreva na agenda mundial inovadora compreensão sobre a gestão da água como caminho seguro para a sustentabilidade.

São grandes as expectativas internacionais acerca da realização do Fórum em Brasília.

Na capital do país e berço de águas que irrigam importantes bacias brasileiras, esperamos mobilizar atores relevantes e alcançar entendimentos que possam marcar, de modo indelével e em perspectiva global, uma nova era na gestão das águas.



ANÚNCIO

Em 2018, o 8º Fórum Mundial da Água será realizado em Brasília, Capital Federal do Brasil. Será a primeira vez em um País do Hemisfério Sul, em reconhecimento à importância da participação de países em desenvolvimento em discussões sobre a gestão de recursos hídricos em âmbito global.

Já era hora do mais relevante evento relacionado ao tema da água do Mundo realizar-se no Brasil que detém cerca de 12% da água doce do mundo e é o grande hub de conexão para toda América do Sul.

O Brasil é uma nação com traços singulares que ainda se mostram vivos no cotidiano dos vários tipos de "brasileiros" que reconhecemos nesse território de dimensões continentais.

O Fórum é o ambiente ideal para que as discussões locais ganhem amplitude e tornem-se globais; é onde municípios, estados e países se encontram para compartilhar experiências; é onde as universidades se encontram para a promoção conjunta da Ciência; é onde as empresas apresentam seus produtos e serviços visando o aumento da oferta de água em quantidade e qualidade e onde as entidades do terceiro setor fomentam e facilitam essa grande troca de maneira horizontal.

Dividir percepções, trocar experiências, integrar setores e conectar pessoas para atuar nesta causa global que é a água. Compartilhando Água é o tema central dessa edição.

O papel de todos aqueles que militam no setor da água é engajar os jovens, fazendo com que se apaixonem e que se apropriem de todo conhecimento gerado por um grande evento como esse, os incentivando a participar desde já.

Compartilhe a sua experiência, seja parte, nos ajude a tornar memorável o 8º Fórum Mundial da Água.



Benedito Braga
Co-Chair do
8º Fórum Mundial
da Água
Presidente do
Conselho Mundial
da Água

"O Fórum é o ambiente ideal para que as discussões locais ganhem amplitude e tornem-se globais ..."



Paulo Salles
Co-Chair do
8º Fórum Mundial
da Água

*“A realização do 8º
Fórum Mundial da
Água em Brasília
é, sem dúvida,
uma grande
oportunidade para
o Brasil aprender,
interagir, trocar
experiências...”*

O mundo vive um período de muitas tensões e conflitos, desequilíbrios econômicos, degradação de ecossistemas, mudanças que têm como pano de fundo variações climáticas, com secas, inundações e ondas de calor e de frio. Estamos aprendendo que a água não é apenas um fator ambiental, mas afeta todas as atividades humanas ao evocar questões sociais, econômicas, culturais, institucionais, políticas, científicas, espirituais...

E o que a comunidade de pessoas interessadas em assuntos relacionados com a água, em todos os países, tem a dizer? Parte da resposta será discutida em Brasília, entre 18 e 23 de março de 2018, no 8º Fórum Mundial da Água. Nesse contexto, o maior compromisso do evento é colocar a água no topo das prioridades em políticas públicas de todos os países.

Ao se candidatar para receber o 8º Fórum Mundial da Água, o Brasil propôs que o tema do evento fosse “Compartilhando Água”. Inspirada na Lei 9.433, de 8 de janeiro de 2007, a palavra compartilhar é polissêmica e evoca outros conceitos muito atuais. Sintonizado com o Art. 1º, inciso I – “a água é um bem de domínio público” –, o tema do Fórum indica que a água é um bem que deve ser compartilhado por todos os brasileiros. A gestão dos recursos hídricos também tem de ser responsabilidade compartilhada, ou seja, deve ser descentralizada e participativa, tendo como base os Comitês de Bacia Hidrográfica. A lei garante ainda os usos múltiplos da água – isto é, os benefícios gerados também devem ser compartilhados. E podemos seguir listando outros aspectos semânticos de “compartilhar” que, na prática, estão fortemente ligados à água, como solidariedade, fraternidade e cooperação.

Por sua importância para a unificação de interesses e superação de conflitos, é preciso garantir a segurança hídrica, e investir em saneamento, condições para manter a qualidade de vida, se quisermos construir uma nova cultura de paz no mundo. Nesse sentido, o 8º Fórum propõe, entre outras ações, acelerar e apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas; promover o aperfeiçoamento institucional em todos os países, por meio da integração entre os órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; ampliar o diálogo entre ciência, tecnologia e inovação e os processos de formulação e implantação de políticas públicas e os processos de tomada de decisão sobre temas relacionados à água; fortalecer a gestão integrada de recursos hídricos, e garantir a participação ativa e informada de toda a sociedade; além de implantar um amplo programa de educação científica e ambiental sobre a água.

A realização do 8º Fórum Mundial da Água em Brasília é, sem dúvida, uma grande oportunidade para o Brasil aprender, interagir, trocar experiências e contribuir para que o mundo, em momento tão delicado da história, dê um importante passo no sentido de buscar a sustentabilidade, por meio do uso racional da água e da valorização da cultura de paz entre os povos!





Sumário

Introdução	11
Compartilhando Água – Tema Central do 8º Fórum Mundial da Água	11
Kick-Off Meeting – Principais Resultados	12
2ª Reunião de Consulta a Partes Interessadas – Principais Resultados	14
Processos.....	16
Processo Temático.....	16
Temas e tópicos selecionados.....	20
Assuntos Transversais	22
Processo Regional.....	24
Processo Político	26
Processo Fórum Cidadão	28
Vila Cidadã.....	30
Grupo Focal de Sustentabilidade	31
Outros Componentes.....	34
FEIRA E EXPO	34
Inscrições dos Participantes	38
Informações Úteis	39
Locais do evento.....	40
Transporte	44
Acomodação	44
Apoio Financeiro aos Participantes	44
Oportunidades de Participação (Apoie o 8º Fórum Mundial da Água)	45
ANEXO	46
Coordenadores do Processo Temático e de Tópicos.....	46
Coordenadores do Processo Político.....	51
Coordenadores do Processo Regional.....	51
Coordenadores do Processo Fórum Cidadão.....	53
Coordenadores do Grupo Focal de Sustentabilidade	54





Introdução

Compartilhando Água – Tema Central do 8º Fórum Mundial da Água

A escolha do tema central traduz a essência e o espírito que devem nortear o 8º Fórum Mundial da Água, assim como os seus preparativos e, principalmente, seus ganhos e resultados.

Em sua gênese, esse tema geral aponta para ideias de compartilhar, equilibrar e cooperar. Nesta edição do Fórum Mundial da Água, sugere-se “Compartilhando Água” no contexto técnico, político e institucional, compartilhar ideias entre a sociedade civil, compartilhar boas práticas e soluções, compartilhar benefícios para a utilização da água e, de forma mais geral e ampla, compartilhar ações entre as nações.

Em se tratando de água, recurso essencial para o homem, para o equilíbrio dos ecossistemas do planeta e para o desenvolvimento das nações, a proposta de estruturação temática do 8º Fórum leva em consideração, ainda, a relevância global da água e suas conexões com as esferas regionais, nacionais e locais.

O compartilhamento de experiências visa evitar posicionamentos continentais ou regionais e buscar, prioritariamente, o intercâmbio de experiências em um contexto global.

A oitava edição do Fórum Mundial da Água apresenta-se com uma grande oportunidade para celebrar a cooperação, a troca de experiências e as boas práticas no uso consciente e racional da água.



Kick-Off Meeting – Principais Resultados

A Reunião de “Kick-Off”, primeira reunião oficial do processo de preparação do fórum, funciona como sua inauguração oficial. Proporciona uma abordagem inicial dos assuntos a serem discutidos no Fórum com base em discussões interativas, além de representar o primeiro processo de consulta às partes interessadas.

Este encontro é de extrema importância, pois seus resultados contribuem de forma valiosa para a estrutura do 8º Fórum Mundial da Água e para as atividades preparatórias relacionadas aos Processos Temático, Regional, Político, Fórum Cidadão e Grupo Focal de Sustentabilidade.

Como um evento inaugural, a realização deste encontro no estágio inicial dos processos preparatórios ajuda a criar e a desenvolver o Fórum junto com especialistas de recursos hídricos de todo o mundo.

Brasília, no período de 27 a 29 de junho de 2016, contou com a participação de mais de 700 especialistas em recursos hídricos e representantes do alto escalão, incluindo aproximadamente 100 participantes internacionais de 60 países.

Os números do evento demonstram o imenso interesse e expectativas das pessoas na América do Sul com relação ao Fórum de 2018. Todos os países da América do Sul e quase todos os da América Latina (16 de 20) se fizeram presentes no “Kick-Off”. Quanto à participação de instituições, os números gerais mostram que o setor público representou 42%, a sociedade civil 30%, a iniciativa privada 13%, profissionais acadêmicos 7% e o setor financeiro 6%. Esse fato demonstra a presença global de todos os setores e, portanto, uma cooperação e comunicação valiosas e amplas..



Durante os três dias, ideias de uma ampla gama de interessados foram coletadas por meio de discussões facilitadas. No primeiro dia, antes de participarem dos grupos de trabalho, os participantes receberam informações sobre o Fórum Mundial da Água e as características e os valores centrais desta 8ª edição. Após esta etapa introdutória, os participantes se dividiram em grupos de trabalho por tema (seis salas distintas, correspondentes aos seis temas centrais), com a participação de 50 pessoas em média por grupo, de mais de 30 países diferentes. Ao final dessa primeira rodada de discussões, os participantes se separaram para tratar dos três assuntos transversais, e foi possível observar o mesmo nível de interesse dos presentes, tendo o grupo de trabalho sobre capacitação, por exemplo, contado com as contribuições de aproximadamente 100 pessoas de 17 países diferentes.

No segundo dia, as discussões tiveram como foco os demais processos preparatórios - Político, Regional, Fórum Cidadão e o Grupo Focal de Sustentabilidade, com a presença de mais de 100 participantes em cada um deles, com a participação ativa da sociedade civil e da juventude, todos contribuindo juntos para comunicação efetiva e para a estrutura e implementação do Fórum. No terceiro dia, um programa opcional de visitas de campo foi oferecido a todos os participantes.





2ª Reunião de Consulta a Partes Interessadas – Principais Resultados

Realizada durante os dias 25 a 27 de abril de 2017, em Brasília, corresponde ao segundo marco do processo preparatório do 8º Fórum Mundial da Água, e tem por objetivo ouvir as partes interessadas e receber subsídios e contribuições para a definição da programação do 8º Fórum.

O evento contou com a participação de cerca de 800 pessoas de 51 países, representando diferentes setores e instituições com interesse na temática de recursos hídricos, e permitiu às Comissões dos Processos do Fórum obter contribuições visando aprimorar suas ações e adaptar suas estratégias.

Os grupos de trabalho do Processo Temático tiveram a participação de quase 330 pessoas no total. Foram obtidas 316 contribuições individuais e 112 propostas de sessões temáticas para o 8º Fórum. Também conseguiram identificar 70 instituições interessadas em coordenar sessões temáticas. Além disso, foi uma boa oportunidade para que a Comissão pudesse reunir as 45 instituições coordenadoras de temas e as 150 instituições coordenadoras de tópicos.

O Processo Regional contou com 132 participantes de 25 países. Os objetivos do Processo Regional para o evento foram alcançados com contribuições individuais e por mesas acerca de propostas de problemas/questões regionais e exemplos de experiências para subsidiarem as sessões regionais no Fórum em 2018. Também merece destaque o lançamento (Kick Off) da Região Américas sob coordenação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O evento contou com 44 participantes criando uma importante sinergia e momento político quando todos os coordenadores das sub-regiões estiveram presentes.





O Processo Político teve uma participação bastante qualificada, com um número menor de participantes (48), em comparação aos outros Processos, porém com 20 instituições extremamente representativas dos sub processos do Processo Político que são: Parlamentar, Governos Nacionais, Autoridades Locais e Judiciário. Para este Processo, o evento foi muito importante pois as coordenações dos sub processos foram identificadas e puderam colher importantes contribuições.

O Grupo Focal em Sustentabilidade aproveitou a realização da Segunda Reunião de Consulta às Partes Interessadas para organizar um importante evento na sua véspera: o "Fórum Água de Engajamento Empresarial". O evento contou com 110 representantes sendo a maioria do setor privado e constituiu um marco importante para a formulação da plataforma de compromissos em sustentabilidade que é umas das atividades do Grupo Focal em Sustentabilidade do 8º Fórum. Já na reunião de consulta propriamente dita, o Grupo conseguiu reunir 160 participantes que debateram de forma integrada as oito atividades propostas pela Comissão e foi possível coletar importantes contribuições para cada uma destas atividades no sentido de mapear potenciais novos colaboradores/parceiros, novas ideias e sugestões de recursos necessários.

O Processo Fórum Cidadão contou com cerca de 100 participantes que se dividiram em 10 grupos de trabalho sendo 5 dedicados ao público alvo do processo: 1) Mulheres; 2) Jovens; 3) ONGs; 4) Indígenas e 5) Organismos de Bacia. Os outros 5 grupos de trabalho tiveram como foco atividades que se encontram na agenda da Comissão: 6) Mostra de filmes ambientais; 7) Vila Cidadã; 8) Eventos preparatórios "Pré-Fóruns"; 9) Soluções baseadas na natureza e 10) Hydro Café e participação nas atividades regulares do 8º Fórum. Os grupos de trabalho identificaram 23 ideias de sessões a serem propostas para o Hydro Café e para as sessões regulares do programa do Fórum. Os Pré-Fóruns identificaram 6 critérios de conteúdo. Além disso, foram identificadas lideranças sociais para o Processo, incluindo lideranças indígenas.

Outro marco do evento foi ter contado com 59 voluntários, sendo 35 do Centro Internacional de Línguas do GDF para o atendimento bilíngue, 10 da cooperativa de catadores de resíduos sólidos recicláveis e 14 alunos da UnB que trabalharam na relatoria do evento. O apoio do voluntariado foi muito importante e deverá ser ampliado para o 8º Fórum.

Importante destacar o engajamento dos membros das comissões preparatórias dos diversos processos do 8º Fórum, que no dia 25 de abril promoveram o "Commissions' Day" com objetivo de preparar os seus membros para o importante eventos de consulta aos diversos interessados. Estas reuniões mobilizaram mais de 350 participantes.



Processos

Processo Temático

A Comissão do Processo Temático é responsável pela preparação do programa temático do Fórum e é composta por representantes de diferentes grupos de interessados.

A Comissão do Processo Temático fornece orientação geral ao desenvolvimento do programa do Fórum Mundial da Água, em consonância com o tema central do Fórum, “Compartilhando Água”, a estratégia do WWC aprovada por sua Assembleia Geral e os subtemas chave na agenda internacional que serão determinados durante o processo preparatório como parte do envolvimento dos interessados.





A Comissão Temática propõe prioridades temáticas, contribui para a definição dos processos preparatórios e de acompanhamento, gerencia os grupos de trabalho temáticos, monitora o progresso e contribui para o planejamento do Fórum Mundial da Água em articulação com os resultados dos Fóruns anteriores.

A contribuição multissetorial é a base de construção deste processo, sendo desejável uma grande diversidade. Os resultados de Fóruns anteriores e de várias conferências e eventos internacionais nos três anos que antecedem o 8º Fórum Mundial da Água serão utilizados como contribuição para o processo multissetorial de preparação do Fórum.

A Comissão do Processo Temático possui a seguinte organização:

Torkil Jonch Clausen	Chair	DHI Group
Jorge Werneck	Vice-chair	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
Zhiguang Liu	Membro Estrangeiro	Ministério de Recursos Hídricos da China
Laila Oualkacha	Membro Estrangeiro	Ministério de Recursos Hídricos do Marrocos
Mark Smith	Membro Estrangeiro	União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)
Ana Paula Fioreze	Membro Brasileiro	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil
Dirceu Reis	Membro Brasileiro	Universidade de Brasília
Alceu Bittencourt	Membro Brasileiro	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

Para entrar em contato com o Processo Temático, favor enviar e-mail para:

thematic@worldwaterforum8.org



Grade temática do 8º Fórum Mundial da Água

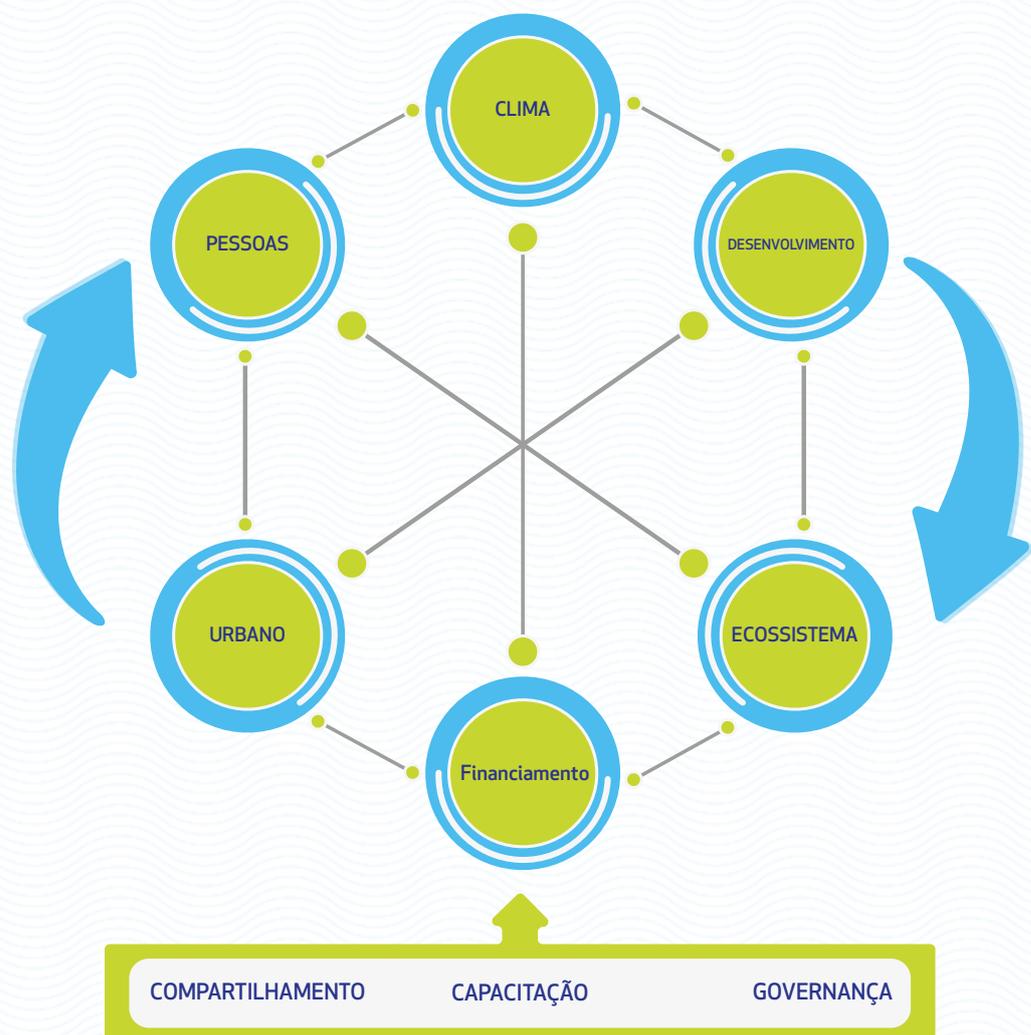
A programação temática proposta para o 8º Fórum Mundial da Água está alinhada ao tema central desta oitava edição – “Compartilhando Água” – e, portanto, está ancorada nas questões afetas ao compartilhamento de benefícios para água, induzindo ao intercâmbio de soluções e boas práticas e, num horizonte mais amplo, à cooperação entre países e instituições nos diferentes aspectos que compõem a agenda da água no planeta.

Além disso, outros aspectos que tiveram influência ou que se pretende estejam contemplados na definição da grade temática desta edição do Fórum são, de forma resumida: a Agenda 2030 para os ODSs; o aspecto da sustentabilidade; os Roteiros de Implementação decorrentes dos 16 temas do 7º Fórum Mundial da Água na Coreia; e a coordenação com os demais processos do 8º Fórum.

Espera-se que o público das sessões temáticas do 8º Fórum Mundial da Água inclua tomadores de decisão e implementadores de políticas, acadêmicos, sociedade civil, usuários, membros dos setores público e privado, que fazem parte ou não do setor água. Para a definição da grade temática desta edição do Fórum foram utilizados os seguintes critérios:

- Limite de seis temas, suplementados por três assuntos transversais;
- Três ou quatro tópicos para cada tema ou assunto transversal, variando conforme o tema/assunto e o interesse;
- Duas a quatro questões transversais serão identificadas para cada assunto transversal de forma a serem abordadas em todos os temas/tópicos;
- Determinado número de sessões para cada tópico, variando conforme o tópico;
- Títulos curtos para os temas/tópicos/assuntos, fáceis de serem lembrados e referidos;
- Temas/Tópicos/Assuntos transversais relacionados aos Roteiros de Implementação do 7º Fórum Mundial da Água;
- Temas e assuntos transversais relacionados aos objetivos e às metas de desenvolvimento sustentável relacionados à água;
- Também será desenvolvido determinado número de Sessões Especiais e de Painéis de Alto Nível.

As figuras abaixo apresentam de forma esquemática a grade temática do 8º Fórum Mundial da Água:





Principais Temas e Assuntos Transversais



Temas e tópicos selecionados

Os temas e tópicos selecionados para esta edição do fórum tem estreita relação com o ODSs, com a Agenda 2030 e com os resultados do 7º Fórum Mundial da Água.

TEMAS

1. CLIMA – Segurança hídrica e mudanças climáticas (ODSs: ODS 13, 11.5, COP21-22, Conferência de Sendai)

- a. Gestão de risco e da incerteza para resiliência e preparação para desastres – RI 1.3
- b. Água e adaptação à mudança climática
- c. Água e mitigação de mudança climática
- d. Ciência do clima e gestão dos recursos hídricos: a comunicação entre a produção científica e a tomada de decisão e formulação de políticas



2. PESSOAS – Água, saneamento e saúde (ODSs: Metas da água 6.1, 6.2, 6.3, 6.B e ODSs 1 e 3)

- a. Acesso universal à água segura em quantidade suficiente – RI 1.1
- b. Acesso universal ao saneamento integrado – RI 1.2
- c. Água e saúde pública

3. DESENVOLVIMENTO – Água para o desenvolvimento sustentável (ODSs: Meta da água 6.4 e ODSs 2, 7, 8, 11 e 12)

- a. Água para alimentos – RI 2.1
- b. Água para energia – RI 2.2
- c. Crescimento inclusivo e sustentável, gestão responsável da água e indústria – RI 3.1
- d. Uso eficiente da água superficial e subterrânea – urbana e rural
- e. Infraestrutura para gestão e serviços sustentáveis de recursos hídricos – RI 1.4

4. URBANO – Gestão integrada da água e resíduos urbanos (ODSs: Meta da água 6.3, ODSs 11 e 14, HABITAT 3)

- a. Água e cidades – RI 2.3
- b. A economia circular – reduzir, reutilizar e reciclar
- c. Tecnologias de tratamento e reuso

5. ECOSSISTEMAS – Qualidade da água, subsistência de ecossistemas e biodiversidade (ODSs: Metas da água 6.3 e 6.6, e ODS 15)

- a. Manejo e recuperação de ecossistemas para serviços hídricos e para biodiversidade – RI 3.2
- b. Sistemas hidrológicos naturais e artificiais
- c. Uso da água e do solo
- d. Garantia da qualidade da água das nascentes aos mares – RI 3.3

6. FINANCIAMENTO – Financiamento para segurança hídrica (ODSs: ODSs 6 e 17)

- a. Economia e financiamento para investimentos inovadores – RI 4.1
- b. Financiamento da implementação de ODSs e da adaptação às mudanças climáticas
- c. Financiamento para o desenvolvimento sustentável – apoiando negócios com uso eficiente da água



Assuntos Transversais

a. COMPARTILHAMENTO – Sustentabilidade através do envolvimento dos interessados (ODSs: Meta da água 6.b e ODSs 3, 15 e 17)

- Compartilhamento de soluções e boas práticas
- Envolvimento de todos: público, privado, sociedade civil – homens e mulheres, jovens e idosos – com abordagens ascendentes e descendentes
- Água, diversidade cultural, justiça e equidade – RI 4.4

b. CAPACITAÇÃO – Educação, capacitação e troca de tecnologias (ODSs: Meta da água 6.a e ODSs 4 e 17)

- Ampliação da educação e da capacitação – RI 4.5
- Ciência e tecnologia, tomada de decisão e implementação de políticas – Processo de C&T do 7º Fórum Mundial da Água
- TCI e monitoramento
- Cooperação internacional

c. GOVERNANÇA – Governança da água para a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável (ODSs: meta da água 6.5 e ODS 17)

- Implementação SMART da gestão integrada de recursos hídricos (GIRH) – RI 3.4
- Cooperação para a redução de conflitos e para a melhoria da gestão de recursos hídricos transfronteiriços – RI 4.3
- Governança efetiva: aprimoramento de decisões políticas, participação dos interessados e informações técnicas – RI 4.2

Plataforma de Consulta Pública “Sua Voz”

A Plataforma “Sua Voz” é uma inovação da oitava edição do Fórum e permite que cidadãos de qualquer lugar do planeta com acesso à internet compartilhem ideias, experiências e soluções e façam sugestões que poderão ser incluídas no maior encontro mundial sobre água. Essa é uma oportunidade de expressão de diferentes pontos de vista e interesses, para enriquecer os debates sobre os rumos da gestão dos recursos hídricos no mundo.

Serão três rodadas de discussão. A primeira rodada começou em fevereiro de 2017 e recebeu cerca de 20 mil visitas e mais de 550 contribuições. A segunda rodada, com início em junho, deverá investigar, com a contribuição dos moderadores, as questões transversais comuns aos diferentes problemas da água. Mais uma rodada está programada para setembro. Essa é uma oportunidade de cidadãos do mundo inteiro, especialista no tema ou não, de contribuir para 8º Fórum Mundial da Água.

São 6 salas de debate com foco em:

- **Clima** – segurança hídrica e mudanças climáticas
- **Pessoas** – água, saneamento e saúde
- **Desenvolvimento** – água para o desenvolvimento sustentável
- **Urbano** – gestão integrada de água e resíduos urbanos
- **Ecossistemas** – qualidade da água, subsistência de ecossistemas e biodiversidade
- **Financiamento** – financiamento para segurança da água

A plataforma Sua Voz está disponível em português e inglês no site oficial do 8º Fórum (www.worldwaterforum8.org) e conta ferramenta de tradução para mais de 90 idiomas, de modo a facilitar a participação de pessoas da maioria dos países do mundo. O objetivo é fazer do 8º Fórum um evento plural e democrático, em alinhamento com o tema desta edição: **“Compartilhando Água”**.





Processo Regional

A Comissão do Processo Regional fornece orientação para a preparação regional e acompanhamento do Fórum Mundial da Água.

A Comissão do Processo Regional é responsável para integrar contribuições regionais ao programa do Fórum e também encorajar regiões a mobilizar interessados, aumentar compromissos políticos e criar sinergias em nível local para apoiar o progresso regional e nacional em assuntos relacionados à água, principalmente por meio da organização de eventos regionais.

O objetivo do Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água não é só alinhar suas atividades e iniciativas com os outros processos, mas também aproveitar este evento para avançar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no Acordo de Paris e em outros quadros internacionais relevantes para o desenvolvimento sustentável.

O Processo Regional recebe o apoio da Comissão do Processo Regional, liderada pelo Chair e Vice-Chair, os quais reportam para o Comitê Diretivo Internacional. A estrutura do Processo Regional desta edição do Fórum leva em consideração seis grandes áreas geográficas e, em alguns casos, essas regiões se organizam em sub-regiões.

A Comissão do Processo Regional possui a seguinte organização:

Oswald Chanda	Chair	Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB)
Irani Braga Ramos	Vice-chair	Ministério da Integração do Brasil
Abdeslam Ziyad	Membro	Ministério de Recursos Hídricos do Marrocos
Blanca Jimenez Cisneros	Membro	UNESCO
Dale Jacobson	Membro	Sociedade Americana de Engenheiros Civis
Gertjan Beekman	Membro	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
Kunihiro Moriyasu	Membro	Fórum da Água do Japão
Sergio Campos	Membro	Banco de Desenvolvimento Interamericano (BID)

Para entrar em contato com o Processo Regional, favor enviar e-mail para regional@worldwaterforum8.org



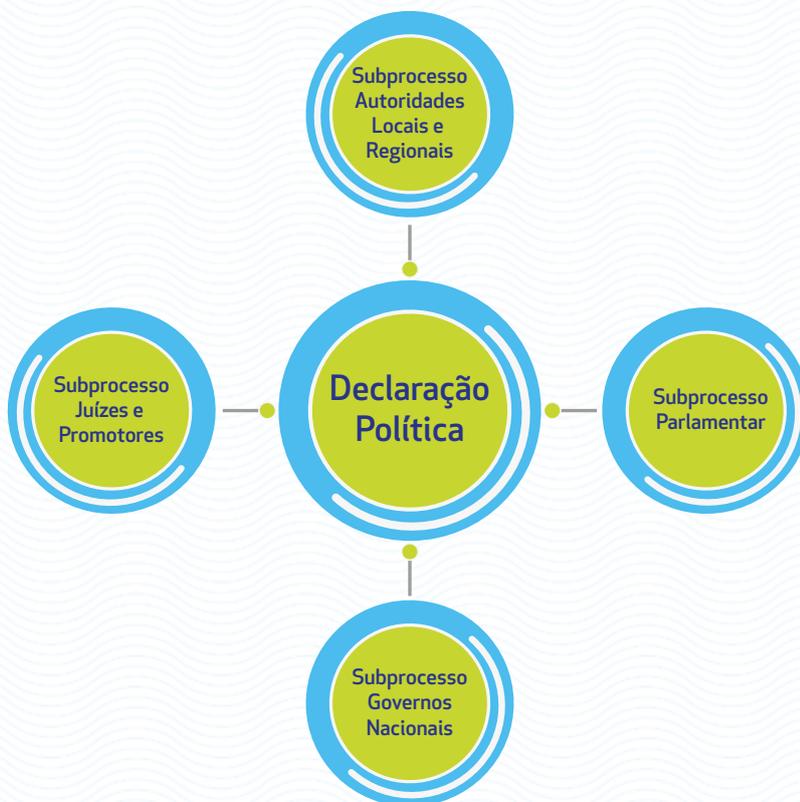


Processo Político

O Processo Político busca reunir políticos, oficiais eleitos, juízes e promotores do mundo todo, responsáveis não somente por políticas da água, meio ambiente, agricultura e energia, mas também pelo financiamento e por outros domínios, a fim de desenvolver a compreensão da urgência de implementação de políticas positivas e proativas relacionadas a assuntos hídricos. O objetivo final do Processo Político é engajar o maior número de agentes políticos para o compartilhamento de ideias e de boas práticas e aumentar o nível de comprometimento político em busca de mais práticas sustentáveis na gestão de recursos hídricos em todos os setores, em todos os níveis do governo.

O Processo Político do Fórum possui quatro subprocessos:

- (i) Governos;
- (ii) Parlamentares;
- (iii) Autoridades Locais; e
- (iv) Juízes e Promotores.





Os objetivos da Comissão do Processo Político são:

- a.** desenvolver o processo preparatório junto com os Processos Temático e Regional e outras Comissões, bem como a agenda para as sessões dos quatro subprocessos durante o Fórum Mundial da Água;
- b.** supervisionar e orientar a organização do segmento Político de Alto Nível, bem como das sessões dos Parlamentares, dos Governos Locais e Regionais, e dos Juízes e Promotores; e
- c.** facilitar a negociação da Declaração Política do Fórum e/ou de outros resultados obtidos pelas subcomissões do processo político.

Os objetivos serão alcançados através da coordenação próxima com os outros processos do Fórum, principalmente com as Comissões Temática e Regional, para estabelecer os assuntos prioritários e tirar proveito dos resultados relevantes das edições anteriores do Fórum Mundial da Água e das ideias fornecidas pelos participantes e pelos coordenadores de cada subprocesso político.

Comissão do Processo Político possui a seguinte organização:

Reinaldo Almeida Salgado	Chair	Ministério das Relações Exteriores do Brasil
Andras Szöllösi-Nagy	Vice-chair	Ministério do Interior da Hungria
Sophie Auconie	Membro Estrangeiro	Parlamento Europeu
Kanupriya Harish	Membro Estrangeiro	Fundação Jal Bhagirathi
Canisius Kanangire	Membro Estrangeiro	Conselho de Ministros Africanos sobre a Água (AMCOW)
Antônio Félix Domingues	Membro Brasileiro	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil
Roberto Muniz	Membro Brasileiro	Senado Federal
Julio Cesar Baena	Membro Brasileiro	Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA)

Para entrar em contato com o Processo Político, favor enviar e-mail para political@worldwaterforum8.org



Processo Fórum Cidadão

O Fórum Cidadão é coordenado pela Comissão do Processo Cidadão, organizado em duas frentes: o Comitê das Américas, responsável por todo o continente americano, e o Comitê Internacional, representando os outros continentes do mundo.

O Fórum Cidadão terá como foco grupos de interessados da sociedade civil: OSCs, ONGs, cidadãos e comunidades locais, produtores rurais, indígenas, jovens, movimentos sociais, de gênero, artistas, educadores, jornalistas, organizações de bacias hidrográficas, escolas, empresários sociais, refugiados, comunidades vulneráveis e isoladas, entre outros agentes do 8º Fórum Mundial da Água. É importante mencionar que as organizações de bacias hidrográficas (conselho nacional, conselhos estaduais e comitês de bacias hidrográficas) são prioridades da estratégia de mobilização do 8º Fórum Mundial da Água, dada a importância da participação da sociedade civil nessas instâncias estratégicas de gestão de recursos hídricos.

O principal objetivo do Fórum Cidadão é desenvolver e estimular ações que promovam a qualificação da participação da sociedade civil nas discussões e nas atividades do 8º Fórum Mundial da Água, deixando um legado de suas contribuições para a gestão de recursos hídricos do planeta. Considerando o objetivo acima, será dada importância à mobilização e à qualificação antes do Fórum Mundial da Água, em 2018, a partir de três linhas de ação:

- I. Mobilização de representantes e instituições da sociedade civil que podem contribuir para o 8º Fórum Mundial da Água;
- II. Promoção de Pré-Fóruns da Água;
- III. Realização de treinamentos para qualificar a participação da sociedade civil antes, durante e após o evento.

O Fórum Cidadão propõe três espaços para realizar suas atividades:

- Centro de Convenções Ulysses Guimarães, principal local do 8º Fórum Mundial da Água;
- Vila Cidadã, localizada próximo ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães;
- Feira e Exposições, localizadas no Estádio Nacional Mané Garrincha.



A Comissão do Processo Fórum Cidadão possui a seguinte organização:

Lupércio Zirolto	Chair	Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (REBOB)
Iman Abd El Al	Vice-chair	Fundação Abd El Al
Asma Bachikh	Membro Estrangeiro	Parlamento Mundial da Juventude pela Água
Nidal Salim	Membro Estrangeiro	Instituto Global pela Água, Meio Ambiente e Saúde (GIWEH)
Alice Bouman Dentener	Membro Estrangeiro	Parceria de Mulheres pela Água
Suraya Modaelli	Membro Brasileiro	Departamento de Água e Energia Elétrica do estado de São Paulo
Taciana Neto Leme	Membro Brasileiro	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil
Mathilde Saada	Membro Brasileiro	SUEZ

Para entrar em contato com o Processo Fórum Cidadão, favor enviar e-mail para citizens@worldwaterforum8.org



Vila Cidadã

A Vila Cidadã será um espaço do Fórum Mundial da Água de acesso controlado gratuito, com programação específica, que permitirá acolher um grande público para diversas atividades formativas, culturais, interativas, sensoriais e de construção de diálogos.

A estrutura da vila incluirá stands para exposição de experiências e soluções, espaços para reuniões e palestras, festival de filmes e outras apresentações artísticas.

Sua implementação vai ao encontro de outras atividades do Fórum Cidadão, como:

- Novas propostas para o diálogo com interessados no 8º Fórum Mundial da Água;
- Atividades culturais;
- Apresentação de experiências bem-sucedidas com soluções naturais e comunitárias para o uso e para a gestão dos recursos hídricos;
- Exibição de fotos e materiais audiovisuais com projeção em telas de LED e reprodução online do evento;
- Espaço Gourmet criado a partir de processos sustentáveis de uso da água;





Grupo Focal de Sustentabilidade

O Grupo Focal de Sustentabilidade foi proposto quando o Brasil peticionou sua candidatura para sediar o 8º Fórum Mundial da Água. De acordo com a proposta brasileira, o Grupo Focal de Sustentabilidade se caracterizaria como um componente inovador da agenda principal do evento, se formando com base na longa experiência do país em desenvolvimento sustentável. Esse grupo seria responsável por permitir que diferentes setores da sociedade (civil, iniciativa privada, governos, estudantes, etc.) reflitam sobre vários temas da água levando em consideração o tripé da sustentabilidade (social, ambiental e econômico), os princípios estabelecidos pelos principais acordos internacionais e conceitos largamente aceitos, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Espera-se que as ações propostas pelo Grupo Focal de Sustentabilidade complementem as abordagens técnicas, políticas e regionais de forma que os resultados do 8º Fórum Mundial da Água possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento e a adoção de modelos e práticas de gestão de recursos hídricos mais sustentáveis por parte das gerações atuais e futuras.

O Grupo definiu que a sustentabilidade será promovida através de cinco dimensões principais:

- Continuidade: relacionando Resposta Emergencial, Reabilitação e Desenvolvimento;
- Progresso: assegurando continuidade e comprometimento de um fórum a outro (principalmente entre os Fóruns 7, 8 e 9);
- Níveis: promovendo a Gestão de Recursos Hídricos em todos os níveis: nacional, hidrográfico e comunitário;
- Setores: conectando o setor de Água, Saneamento e Higiene (WASH, da sigla em inglês) a outros setores importantes como Educação, Energia, Alimentos e Saúde. Essa dimensão também inclui outras vertentes transversais, como Clima, Parcerias e Financiamentos;
- Comprometimentos Globais: através da promoção e dos benefícios da vinculação entre agendas e iniciativas internacionais (por exemplo, ODSs, Acordo de Paris, Fit for Purpose (Adequado para Fins), Iniciativa Climate is Water (Clima é Água), Plataforma Head of States (Chefe de Estados) e Habitat III).



ANÚNCIO

O Grupo Focal de Sustentabilidade será transversal a todos os outros processos do 8º Fórum Mundial da Água. A Figura a seguir apresenta de forma esquemática as principais atividades que o Grupo Focal de Sustentabilidade está desenvolvendo, visando assegurar que as questões de sustentabilidade sejam incorporadas nos diferentes processos do Fórum de 2018.





A Comissão do Grupo Focal de Sustentabilidade possui a seguinte organização:

Marina Grossi	Chair	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
Karin Krchnak	Vice-chair	World Wildlife Fund (WWF) dos EUA
Jean Lapegue	Membro Estrangeiro	Ação Contra a Fome - França
Mariano Montero Zubillaga	Membro Estrangeiro	Fomento Económico Mexicano (FEMSA)
Pierre-Alain Roche	Membro Estrangeiro	CGEDD - Ministério da Transição Ecológica e Solidária - Ministério dos Transportes
Maria Sílvia Rossi	Membro Brasileiro	Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal
Flávia Neves	Membro Brasileiro	Coca Cola Brasil
Jorge Soto	Membro Brasileiro	Braskem

Para entrar em contato com o Grupo Focal de Sustentabilidade, favor enviar e-mail para sustainability@worldwaterforum8.org



Outros Componentes

FEIRA E EXPO

As feiras e exposições dos fóruns mundiais têm se transformado em um dos pontos altos dos eventos, tanto em termos de representação institucional, como de participação pública.

Na oitava edição do Fórum Mundial da Água a Feira e a Expo serão realizadas no Estádio Nacional de Brasília, localizado a cerca de 500 metros do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

As principais diferenças entre a EXPOSIÇÃO e a FEIRA:

EXPOSIÇÃO

B2B
Pavilhão dos Países
Empresas e fornecedores de água e saneamento
Dimensão do stand > 72 m² (recomendado)

FEIRA

B2B + B2C
Empresas e fornecedores de água e saneamento
Outras empresas
ONGs
Dimensão do stand - a partir de 18 m².

**Valores de exibição***

	Valor Antecipado	Valor Regular
	(até 31/10/2017)	(a partir de 01/11/2017)
≥ 144m ²	(a partir de 01/11/2017)	R\$ 1.200,00
< 144m ²	R\$ 1.150,00	R\$ 1.380,00

* valores por metro quadrado e não incluem custos adicionais (por exemplo, energia, internet, água)

A reserva do estande inclui:

- 1 crachá de expositor para cada 3 metros quadrados reservados, dando acesso apenas à área de exposição, no máximo 20 crachás da área de exposição;
- 1 crachá do Fórum para acessar todo o evento por cada 9 metros quadrados reservados, no máximo 10 crachás para o Fórum.

Para a aquisição de um estande já equipado, o interessado poderá encomendar itens adicionais via Secretariado do 8º Fórum Mundial da Água.

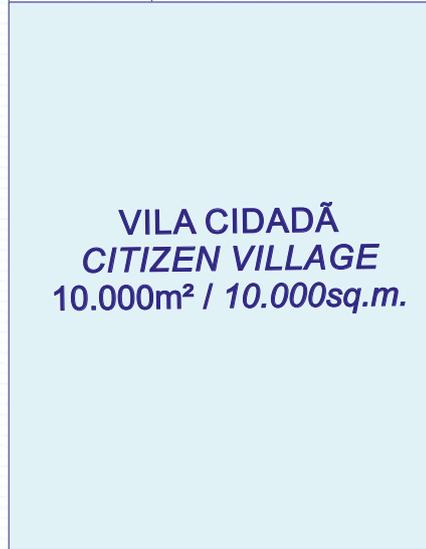
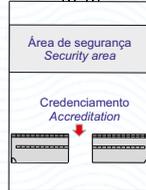
Mais informações:

comercial@worldwaterforum8.org

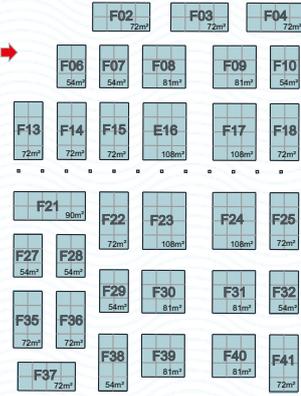
Telefone: (011) 3033-2827



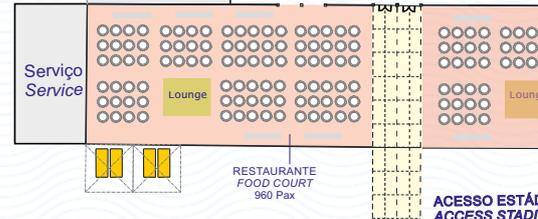
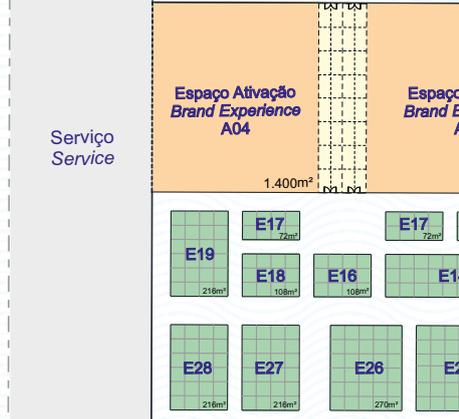
ACESSO VILA CIDADÃ
CITIZEN VILLAGE ACCESS



FEIRA 3.204 m²
FAIR 3.204 sq.m.



- EXPO - 28 áreas (731 blocks 9m²)
Expo - 28 areas (731 blocks 9sq.m.)
- Feira - 44 áreas (356 blocks 9m²)
Fair - 44 areas (356 blocks 9sq.m.)
- Espaço Ativação
Brand Experience
- Banheiros
Toilets
- Restaurante - 3.480 pax
Food Court - 3.480 pax



ACESSO ESTÁDIO
ACCESS STADIUM

Estádio Nacional de Brasília

MAPA DE EXPOSIÇÃO





Inscrições dos Participantes

O sistema de registro para o 8º Fórum Mundial da Água estará disponível a partir do dia 30 de setembro de 2017, através do site www.worldwaterforum8.org/registration.

Taxa de Inscrição

CATEGORIA		Inscrições até 30/11/2017		Inscrições até 28/02/2018		Inscrições a partir de 01/03/2018	
Passaporte para todos os dias	Países da OCDE	R\$ 2.275	650 €	R\$ 2.625	750 €	R\$ 2.975	850 €
	Outros Países	R\$ 1.138	325 €	R\$ 1.315	375 €	R\$ 1.490	425 €
	Estudantes	R\$ 455	130 €	R\$ 525	150 €	R\$ 595	170 €
Ingresso para três dias	Países da OCDE	R\$ 1.365	390 €	R\$ 1.575	450 €	R\$ 1.785	510 €
	Outros Países	R\$ 680	195 €	R\$ 790	225 €	R\$ 890	255 €
	Estudantes	R\$ 280	80 €	R\$ 315	90 €	R\$ 350	100 €
Ingresso para um dia	Países da OCDE	R\$ 680	195 €	R\$ 790	225 €	R\$ 890	255 €
	Outros Países	R\$ 350	100 €	R\$ 400	115 €	R\$ 455	130 €
	Estudantes	R\$ 140	40 €	R\$ 160	45 €	R\$ 175	50 €

Informações Úteis

Por que Brasília?

- Porque é o coração político do Brasil - a Presidência da República, os Ministérios, o Parlamento, as Representações Diplomáticas e as principais instituições e autoridades do país estão em Brasília, aumentando o potencial de participação no evento;
- Pelo fácil acesso - com uma privilegiada localização no centro geográfico do país, Brasília proporciona aos participantes maior comodidade no deslocamento aéreo, seja nacional ou internacional. Seu aeroporto é o segundo maior em movimento do país e dispõe de ligação direta com os principais centros urbanos nacionais e internacionais;
- Pelas facilidades urbanas da cidade - fácil acesso ao local do evento: condições logísticas especiais para realização de grandes eventos; maior comodidade de deslocamento aos participantes por se localizar no coração da cidade - todos os principais locais de interesse (hotéis, posto policial, shopping centers, hospitais) encontram-se num raio de 2 km dos locais do evento;
- Pela diversidade cultural e potencialidade turística - Brasília possui diversos atrativos turísticos, monumentos de reconhecimento mundial e roteiros que mostram uma característica urbanisticamente diferente. Além disso, tem uma exuberância natural em seu entorno e apresenta uma grande diversidade multicultural, religiosa e mística;
- Por sua importância política e características urbanísticas, sociais e culturais, sua localização no berço de três das maiores bacias hidrográficas do Brasil e por atender todos os requisitos em termos logísticos e operacionais para realizar um evento com as características do 8º Fórum.



Locais do evento

• Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Área construída de 54 mil m²)

Local que abrigará as sessões técnicas, políticas e ministeriais, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, inaugurado em 2005, é considerado um dos maiores e mais modernos do país.

Localizado na região central de Brasília, tem uma área construída de 54 mil m², abrigando cinco auditórios, além de treze salas moduláveis e outras áreas que permitem várias combinações, podendo viabilizar até 40 salas.



- **Estádio Nacional de Brasília (Área construída de 218.798,09 m²)**

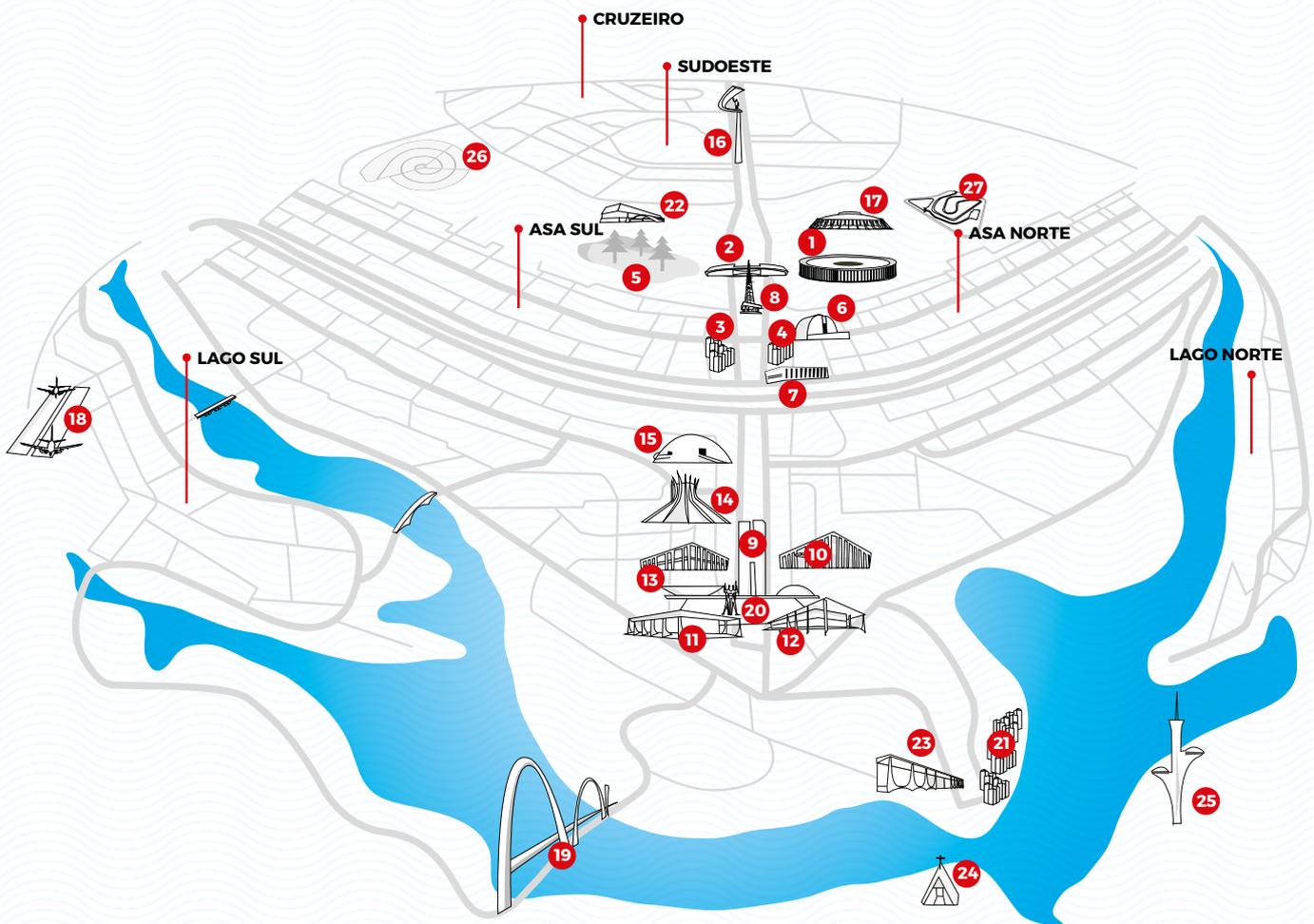
O Estádio Nacional de Brasília, localizado a cerca de 500 metros do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi concebido no conceito de arena multiuso, e será o local que abrigará a Feira e a Exposição.

Um dos destaques do seu projeto é a preocupação com o meio ambiente, incluindo minimização do consumo de energia, reaproveitamento de água, uso de materiais certificados ou reciclados na construção e no mobiliário, e baixa produção de resíduos, entre outros itens de sustentabilidade.



Integração entre os locais do evento

Para mobilização dos participantes foi previsto o uso de transporte de forma circular e frequente, por meio de micro-ônibus e vans, garantindo a livre circulação entre o Centro de Convenções, o Estádio Nacional e os Setores Hoteleiros Norte e Sul. Bicicletas também estarão disponíveis.





Estádio Nacional



Centro de Convenções Ulysses Guimarães



Setor Hoteleiro Sul



Setor Hoteleiro Norte



Parque da Cidade



Brasília Shopping



Shopping Conjunto Nacional



Torre de TV



Congresso Nacional



Palácio da Justiça



Supremo Tribunal Federal



Palácio do Planalto



Palácio do Itamaraty



Catedral Metropolitana



Museu Nacional



Memorial JK



Ginásio de esportes Nilson Nelson



Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek



Ponte JK



Praça dos 3 poderes



Setor de Hotéis de Turismo Norte



Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade



Palácio da Alvorada



Ermida Dom Bosco



Torre de TV Digital



Cemitério Campo da Esperança



Autódromo Internacional Nelson Piquet



Pontão - Lago Sul



Santuário Dom Bosco



Parque Nacional de Brasília



Jardim Botânico de Brasília



Ermida Dom Bosco



Cine Drive-in



Transporte

Localizado a apenas 15 km do centro da cidade, com rápido e fácil acesso, inclusive por ônibus climatizados, o aeroporto de Brasília é ponto de conexão entre todas as regiões do Brasil, além de possuir um número relevante de voos internacionais diretos de/para Lisboa/Portugal, Lima/Peru, Montevideú/Uruguai, Atlanta e Miami/EUA e Cidade do Panamá/Panamá. O aeroporto internacional Juscelino Kubitschek ocupa a 2ª posição em fluxo de passageiros/ano de acordo com dados da INFRAERO, ano de 2015.

Em termos de mobilidade urbana, Brasília dispõe de eficiente sistema de transporte urbano, que inclui dezenas de linhas de ônibus, metrô, uma frota de cerca de 3.500 taxis e algumas das principais empresas locadoras de veículos. Como centro das decisões políticas do país, Brasília sedia anualmente dezenas de eventos nacionais e internacionais que mobilizam dezenas de milhares de participantes.

A mobilidade é facilitada, no caso de Brasília, pela proximidade dos espaços urbanos para a maioria dos eventos se localizar contíguos ao setor hoteleiro da cidade.

Acomodação

A cidade de Brasília tem mais de 50 hotéis, e aproximadamente 10.000 quartos e 20.000 camas no Plano Piloto — todos a menos de 2 km de distância dos locais indicados para o 8º Fórum Mundial da Água em 2018, a saber: o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Estádio Nacional Mané Garrincha. Além das instalações hoteleiras atualmente disponíveis próximas aos locais indicados, há também 1.000 quartos a mais em construção. Além disso, em locais um pouco mais distantes, há atualmente mais 800 quartos de hotéis disponíveis.

Um sistema de reservas será disponibilizado no site oficial do 8º Fórum Mundial da Água.

Apoio Financeiro aos Participantes

A participação de representantes de países menos desenvolvidos será encorajada e terá auxílio, uma vez que neles se encontram muitos dos principais desafios hídricos do mundo. Assim, será preparado um “Guia para Auxílio para Participação no 8º Fórum Mundial da Água” para assegurar a presença de participantes de países em desenvolvimento, conforme programas prévios de patrocínio.



Oportunidades de Participação (Apoie o 8º Fórum Mundial da Água)

A participação de todas as instituições públicas e privadas no maior evento ligado ao tema da água no mundo, que de forma inédita se realizará no Brasil, é que tornará o assunto pauta frequente de todas as pessoas do mundo.

Patrocinar o 8º Fórum Mundial da Água significa ser reconhecido como líder mundial no setor de água e em rede com outras corporações, organizações e indivíduos.

Já está disponível para os interessados em patrocinar o evento o Caderno Comercial, que apresenta as diferentes categorias de patrocínio com o respectivo valor e benefícios associados.

Junte-se a Nós

Acompanhe o processo de preparação do 8º Fórum Mundial da Água.



www.worldwaterforum8.org



contact@worldwaterforum8.org



[/worldwaterforum8](https://www.facebook.com/worldwaterforum8)



[@waterforum8](https://twitter.com/waterforum8)



[/worldwaterforum8](https://www.instagram.com/worldwaterforum8)



www.flickr.com/photos/worldwaterforum8/



ANEXO

Coordenadores do Processo Temático e de Tópicos

LEGENDA					
	Grupos de Coordenadores Temáticos			Grupo de Coordenadores de Tópicos	
1. CLIMA Segurança hídrica e mudanças climáticas	World Bank	ASCE/EWRI	MIE/NL	WWC	FUNCEME
a. Gestão de risco e da incerteza para resiliência e preparação para desastres (RI 1.3)	AOSED	ICHARM	Red Cross/Crescent	Univ. Minho	FUNCEME
b. Água e adaptação à mudança climática	GVCeS - Brasil	GAWC	FWP - França	NWRC - Egito	AWRA
c. Água e mitigação de mudança climática	IWA	ICOLD	APRH-Paraguai	EMBRAPA	
d. Ciência do clima e gestão dos recursos hídricos: a comunicação entre a produção científica e a tomada de decisão e formulação de políticas	UNESCO	IWRA	US Bureau of Reclamation	ANA-Brasil	Univ. of Aveiro
2. PESSOAS Água, saneamento e saúde	AQUAFED	BUTTERFLY	FUNASA	AYSA	CAESB
a. Acesso universal à água segura em quantidade suficiente – RI 1.1	IHP of UNESCO	VEOLIA	M.AGRIC SENEGAL	Instituto Trata Brasil	COPASA
b. Acesso universal ao saneamento integrado – RI 1.2	Aliança pela Água	PS-EAU	SWA	ADC	ABES - Brasil
c. Água e saúde pública	ACF	CCRH - Índia	ANEW - África	M. Saúde (Brasil)	CLOCSAS



3. DESENVOLVIMENTO Água para o desenvolvimento sustentável	FAO	K-WATER	EMBRAPA	F.AVINA	ITAIPU
a. Água para alimentos – RI 2.1	GIZ	WFF-Nebraska	INWEPF	cna	
b. Água para energia – RI 2.2	AWRA	Canal Santa Isabel II	EDF	Santo Antônio Energia	IWA
c. Crescimento inclusivo e sustentável, gestão responsável da água e indústria – RI 3.1	Dairy Australia	FIESP	PWP-Portugal	AWC	WWF
d. Uso eficiente da água superficial e subterrânea – urbana e rural	APRH-Paraguai	GEF	JWF	NGWA-USA	ADASA
e. Infraestrutura para gestão e serviços sustentáveis de recursos hídricos – RI 1.4	IWHR-China	Pref. POA-Brasil	US Bureau of Reclamation	ICOLD	

4.URBANO Gestão integrada da água e resíduos urbanos	IWA	SIAAP	GWP/UWH	ABES/SABESP	M.CIDADES
a. Água e cidades – RI 2.3	Nairobi CW&SC Ltd	SEGETH-DF (BR)	CDHU-SP (BR)	BORDA	
b. A economia circular – reduzir, reutilizar e reciclar	COMPESA-Brasil	DANVA-Dinamarca	AEAS-Espanha	FIRJAN-Brasil	
c. Tecnologias de tratamento e reuso	USP/CIRRA	WEF	SABESP-Brasil		



5. ECOSSISTEMAS Qualidade da água, subsistência de ecossistemas e biodiversidade	SWFP	RAMSAR	UnB	WWF-BR	M.INTEGRAÇÃO
a. Manejo e recuperação de ecossistemas para serviços hídricos e para biodiversidade – RI 3.2	CODEVASF-Brasil	TNC	IO Water	Mountain Institute	Korean Environment Institute
b. Sistemas hidrológicos naturais e artificiais	UNESCO/WWAP	IUCN	UFMG-Brasil	Univ. de Atenas	Instituto Terra Viva - Brasil
c. Uso da água e do solo	EMBRAPA	Dairy Austrália	ADASA-Brasil	USGS - USA	E.Ponts et Chaussées - França
d. Garantia da qualidade da água das nascentes aos mares – RI 3.3	IWRA	ANA	Banco Mundial	GEF	UFBA - Brasil

6.FINANCIAMENTO Financiamento para segurança hídrica	CAF	EFD	ICOLD	ANA-PERU	CNI
a. Economia e financiamento para investimentos inovadores – RI 4.1	ARSESP - Brasil	ADB	AZERSU - Azerbaijão	Int. Sec. For Water (ISW)	CONFEA
b. Financiamento da implementação de ODSs e da adaptação às mudanças climáticas	SIAAP - França	Banco Mundial	UnB - Brasil	NWRC - Egito	Portuguese Water Partnership (PWP)
c. Financiamento para o desenvolvimento sustentável – apoiando negócios com uso eficiente da água	FIESP - Brasil	MYPW	AMCW - África	UFBA	



a. COMPARTILHAMENTO Sustentabilidade através do envolvimento dos interessados	IIASA	UNESCO	WYN	FESAN- CHILE	FBB
<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhamento de soluções e boas práticas 	CLOCSAS	NESTLÉ	ADASA - Brasil	Consórcio PCJ - Brasil	NWRC - Egito
<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento de todos: público, privado, sociedade civil – homens e mulheres, jovens e idosos – com abordagens ascendentes e descendentes 	Japan Water Forum	YOUTH COLLECTIVE - Brasil	WWF	Rede de J vens pela Água (GWP)	Instituto Ipanema
<ul style="list-style-type: none"> • Água, diversidade cultural, justiça e equidade – RI 4.4 	NCI Indígenas - Brasil	WFWP	WYPW	RIHN - Japão	Water Cult. Inst. - USA



b. CAPACITAÇÃO Educação, capacitação e troca de tecnologias	CAP-NET	WYPW	IWRA	KWF/S&T	UFC
• Ampliação da educação e da capacitação – RI 4.5	INWTC	UnB - Brasil	FAVELA - Brasil	Instituto ECOAR - Brasil	
• Ciência e tecnologia, tomada de decisão e implementação de políticas – Processo de C&T do 7º Fórum Mundial da Água	IWA	KWF	FUNASA	Agroparistech	
• TCI e monitoramento	AKVO Foundation	UNESCO	US Geological Survey	Univ. TWENTE	ANA - Brasil
• Cooperação internacional	FESAN - Chile	GEF IW:LEARN	South African Young Water Professionals	IHE - Delf Institute for Water Education	

c. GOVERNANÇA Governança da água para a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável	OECD/WGI	INBO	WfWP	ANA	CONAGUA
• Implementação SMART da gestão integrada de recursos hídricos (GIRH) – RI 3.4	AWRA	GWP	WWC - Task Force IWRM	Observ. Cov. Aguas - Brasil	Fund. Ag. Vale Itajaí - Brasil
• Cooperação para a redução de conflitos e para a melhoria da gestão de recursos hídricos transfronteiriços – RI 4.3	UNECE	African Network of Basin Organisations	IUCN	Autoridad Binacional Autónoma (TDPS)	ANA
• Governança efetiva: aprimoramento de decisões políticas, participação dos interessados e informações técnicas – RI 4.2	OECD/WGI		GVCes - Brasil	CNI	

Coordenadores do Processo Político

SUBPROCESSO	PONTO FOCAL	ORGANIZAÇÃO	CONTATO
GOVERNOS	Ministro Reinaldo Salgado	Ministério de Relações Exteriores	dema@itamaraty.gov.br
PARLAMENTARES	Antonio Felix Domingues	Agência Nacional de Águas	felix@ana.gov.br
JUIZES E PROMOTORES	Ministro Herman Benjamin	Superior Tribunal de Justiça	danilo.alves@tse.jus.br
AUTORIDADES LOCAIS E REGIONAIS	Paulo Câmara	Secretaria de Governo da Presidência da República	ana.lorena@presidencia.gov.br

Coordenadores do Processo Regional

REGIÃO/SUB-REGIÃO	ORGANIZAÇÃO	PONTO FOCAL	CONTATO	
ÁFRICA	AMCOW	Canisius Kanangire	ckanangire@amcow-online.org; ckanangire@gmail.com	
	GWP - Africa Coordination Unit	Alex Simalabwi	alex.simalabwi@gwp.org	
	Central	Charles Tanania Kabobo	tkabobo@yahoo.fr	
	Oriental:	Gerald Kairu	gerald.kairu@gwpea.org	
	Ocidental:	Dam Mogbante Fabien Hountondji	dam.mogbante@gwpao.org; fabienho@yahoo.com	
	Sul:	Kidanemariam Jembere	K.Jembere@cgiar.org	
AMÉRICAS	Banco de Desenvolvimento Interamericano	Sergio Campos	SCAMPOS@iadb.org	
	Central/Caribe:	GWP-CAM/IICA	Fabiola Tabora Gertjan Beekman	ftabora@gwpcentroamerica.org gertjan.beekman@iica.int
	México:	ANEAS	Roberto Olivares	roberto.olivares@aneas.com.mx
	Norte:	ASCE	Dale Jacobson	djacobson@mac.com
	Sul:	UNESCO-IHP Montevideo	Miguel Doria	m.doria@unesco.org
ARÁBIA (incluindo Norte da África)	League of Arab States	Hammou Laamrani	hammou.laamrani@giz.de	
ÁSIA-PACÍFICO	APWF	Ravi Narayanan	ravinarayanan1@gmail.com asayama@waterforum.jp;	





ANÚNCIO

REGIÃO/SUB-REGIÃO	ORGANIZAÇÃO	PONTO FOCAL	CONTATO
Central:	GWP-CACENA	Guljamal Nurmammedova Vadim Sokolov	nurmuhag@mail.ru
Nordeste:	Korea Water Forum	Jae-Heung Yoon Yoonjin Kim	hmyoon@koreawaterforum.org yoonjinwater@koreawaterforum.org
Oceania/Pacífico:	SPC (SOPAC)	Rhonda Bower Robinson Robinson David Hebblethwaite	rhondar@spc.int DaveH@spc.int
Sul:	GWP-SA	Lal Induruwage	L.Induruwage@cgiar.org
Sudeste:	GWP-SEA	Watt Botkosal Fany Wedahuditama	wattbotkosal@gmail.com fanyweda@gmail.com
EUROPA	Governo de Portugal	Jaime Baptista Diane Carlos	jmbaptista@lnc.pt diana.carlos@sg.mamb.gov.pt
	BORDA	Maren Heuvels Sergey Moroz Leshia Witmer	heuvels@borda.de s.moroz@ewp.eu advocacy-sc@womenforwater.org
	SIWI Associate-AGWA Makers-Eau de Água Direito Vive-Butterfly Effect Água Coalition-Francês Water Partnership	Maggie White	maggie.white@siwi.org maggiewhite@alliance4water.org maggiewhite13@gmail.com maggiewhite13@me.com
MEDITERRÂNEO	IME	Hachmi Kennou	hkennou@ime-eau.org
	UfM	Almotaz Abadi	almotaz.abadi@ufmsecretariat.org





Coordenadores do Processo Fórum Cidadão

REGIÃO/TEMA	REPRESENTANTES/ORGANIZAÇÃO	CONTATO
COMITÊ DAS AMÉRICAS	Taciana Leme – Agência Nacional de Águas (ANA) Suraya Modaelli – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema Mathilde Saada – Comunicação e Marketing da América Latina	taciana.leme@ana.gov.br suraya.modaelli@gmail.com mathilde.saada@suez.com
COMITÊ INTERNACIONAL	Nidal Salim – Global Institute for Water, Environment and Health Asma Bachikh – President of the World Youth Parliament for Water Alice Bouman-Detener - DiploriA Sustainable Development Solutions, Netherlands, & Honorary Founding President of Women for Water Partnership	nidal.salim@giweh.ch asma.bachikh@pmje-wypw.org alice.bouman@gmail.com
PONTO FOCAL – PROGRAMA INDÍGENA	Darlene Sanderson - Indigenous World Forum on Water and Peace Mona Polacca - Indigenous World Forum on Water and Peace Ailton Krenak - Nucleo de Cultura Indígena –Brazil	indigenouswaterandpeace@gmail.com mpolacca@gmail.com
PONTO FOCAL – FESTIVAL DE FILMES	Suzana Amado - Diretora, Filmambiente - Rio de Janeiro	Suzana.amado@filmambiente.com



Coordenadores do Grupo Focal de Sustentabilidade

	REPRESENTANTES/ORGANIZAÇÃO	CONTATO
COORDENAÇÃO DA COMISSÃO	Marina Grossi - Presidente do Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS (coordenadora) Karin Krchnak - Diretora do WWF – US (subcoordenadora)	marina@cebds.org karin.krchnak@wwfus.org
MEMBROS BRASILEIROS DA COMISSÃO	Maria Silvia Rossi – SEMA/DF Jorge Soto - Diretor de Desenvolvimento Sustentável na BRASKEM Flávia Neves - Gerente de Sustentabilidade da Coca Cola Brasil	mariasilvia.semadf@gmail.com jorge.soto@braskem.com
MEMBROS INTERNACIONAIS DA COMISSÃO	Jean Lapegue - Action Contre La Faim Mariano Montero Zubillaga - Director Fundación Femsa Pierre Alain Roche - Conseil général de l'environnement et du développement durable - Ministère de l'environnement, de l'énergie et de la mer	jlapegue@actioncontrelafaim.org mariano.montero@femsa.com.mx pierre-alain.roche@developpement-durable.gouv.fr







Secretariado do 8º Fórum Mundial da Água

Setor Policial

Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 - Brasília, DF - Brasil

Tel.: +55-61-2109-5638

www.worldwaterforum8.org

secretariat@worldwaterforum8.org

Conselho Mundial da Água

Espace Gaymard 2-4 place d'Arvieux

13002 Marseille, France

Tel.: +33-4-91-99-41-00

www.worldwatercouncil.org

wwc@worldwatercouncil.org



WORLD
WATER
COUNCIL



GOVERNO DE
BRASÍLIA

Organização

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Apoio



ABDIB



Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS